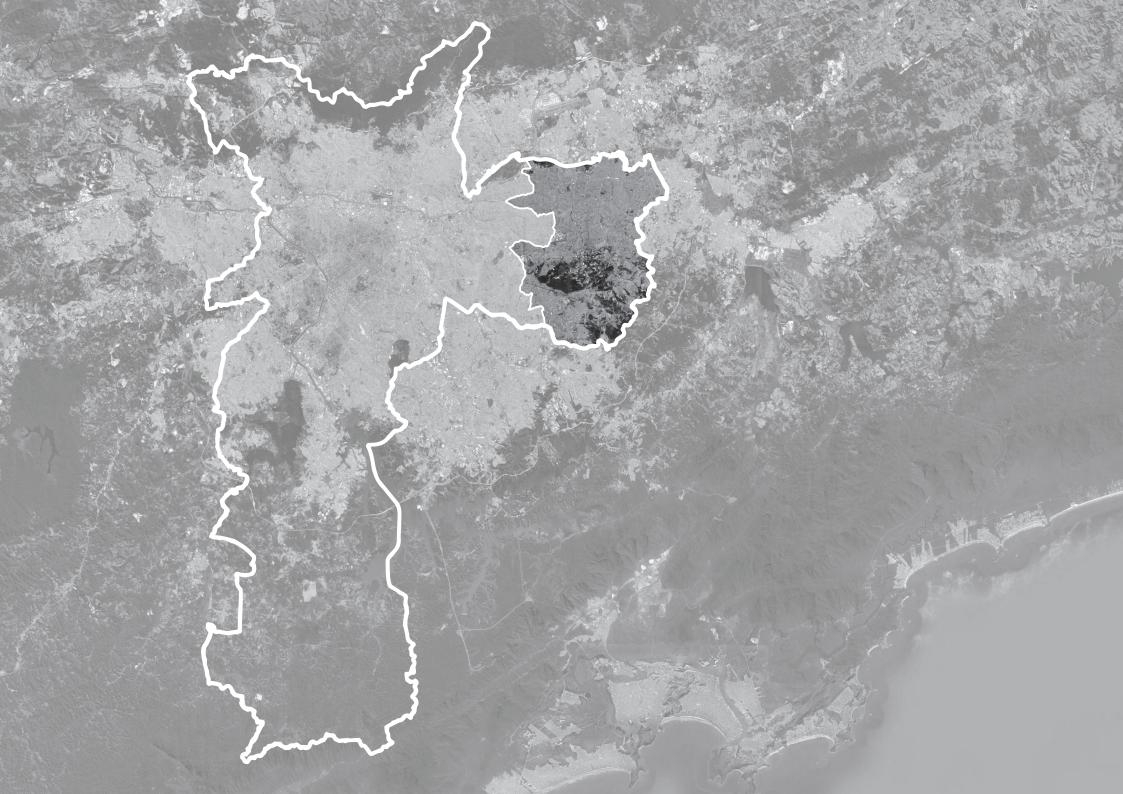


# Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico

São Mateus

Dezembro de 2016







### Introdução

A Subprefeitura de São Mateus localiza-se no extremo leste do município de São Paulo, tendo como subprefeituras vizinhas: Sapopemba e Aricanduva a oeste, Itaquera a norte e Cidade Tiradentes a nordeste. Faz limite ao sul com o município de Mauá e dista poucas quadras de Santo André.

Composta por três distritos, São Mateus, São Rafael e Iguatemi, a região guarda até os dias de hoje especificidades territoriais internas que devem ser levadas em consideração no momento de planejar o desenvolvimento urbano para a área.

Sua ocupação urbana data da primeira metade do século XX, mas é com a industrialização do ABC na década de 1970 que se intensifica a ocupação do distrito de São Mateus, provavelmente pelo baixo valor dos terrenos somado à conivência do Poder Público com os loteamentos irregulares. Foi um período de intenso crescimento populacional na metrópole paulista e a zona leste do município, de maneira geral, recebeu grande contingente populacional.

É neste período que os outros dois distritos da subprefeitura, São Rafael e Iguatemi, passam a se caracterizar como parte da mancha urbanizada. No Parque São Rafael de maneira mais ordenada, na continuidade do loteamento de São Mateus, e nas demais áreas de maneira mais orgânica- mesclando regiões com resquícios de aspecto rural e regiões com precariedade de infraestrutura urbana e habitacional.

Na década de 1980 a relação com o ABC e também com a Zona Sul do município se estreita a partir da criação do corredor de trólebus nas avenidas Adélia Chofi e Oratório, corredor intermunicipal em funcionamento até os dias de hoje e responsável pelo efetivo deslocamento na região. O ponto final encontra-se no Terminal de São Mateus, na praça Felisberto Fernandes da Silva, importante nó de transporte público no extremo leste do município e para onde está prevista uma estação de monotrilho.

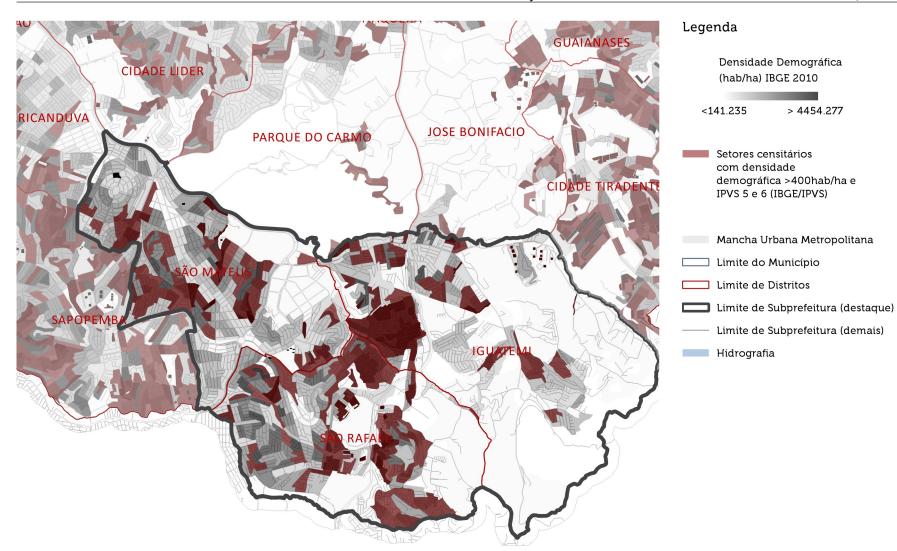
Em 2010 a Subprefeitura de São Mateus era responsável por um contingente populacional de 426.794 habitantes segundo o Censo do IBGE, representando 3,8% da população paulistana naquele ano, em área equivalente a 3,0% do Município, ou seja, em torno de 457km². A densidade demográfica média da subprefeitura é de 110,5 habitantes por hectare, abaixo da média da zona leste (152,5 hab/ha) e pouco acima da municipal (102 hab/ha). Internamente a densidade demográfica pode variar muito, chegando a superar 600 hab/ha em alguns setores censitários¹, exigindo atenção para não se generalizar o diverso padrão de ocupação existente.

Essas diferenças populacionais são explicadas, em parte, pelas vias e loteamentos regulares que estruturaram a urbanização do território a partir das regiões mais centrais do município, em contrapartida à ocupação irregular de loteamentos clandestinos e outros tipos de assentamentos precários - que até os dias de hoje deixam a marca da irregularidade fundiária e urbanística na periferia como um todo. Por outra, as barreiras existentes no território, tais como faixas de servidão de infraestruturas (água, energia elétrica), glebas sem parcelamento, topografia acidentada e grande quantidade de nascentes e córregos da bacia do Aricanduva. Em grande proporção inserida nesta bacia, São Mateus possui a maioria das nascentes que contribuem para este rio.

Por fim, um último elemento marcante na subprefeitura é a Central de Tratamento de Resíduos Leste (CTL), destino da coleta de resíduos sólidos de 18 subprefeituras, que ocupa gleba com área de 1.881.710m² segundo a concessionária que o opera.



<sup>1.</sup> Censo IBGE 2010





Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

#### Rebatimento da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O PDE determina uma série de diretrizes ao desenvolvimento da cidade para os próximos 16 anos e se faz fundamental compreender quais são suas propostas para a subprefeitura de São Mateus.

Por se tratar de uma área com características urbanas muito distintas, a subprefeitura é composta por cinco Macroáreas, que buscam dar diretrizes para o desenvolvimento urbano de acordo com a ocupação existente, o desenvolvimento urbano e econômico desejado, e as características ambientais da região.

Na primeira faixa a oeste da subprefeitura, abrangendo bairros estruturados como Cidade IV Centenário, Jardim Tietê e Parque São Rafael, está demarcada a Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana, que possui, entre outros objetivos, fortalecer as capacidades de proteção social e incentivar a consolidação das centralidades de bairro existentes, melhorando a oferta e dando prioridade à implantação de serviços, comércios e equipamentos comunitários.

Na região que abrange bairros como Cidade Satélite Santa Bárbara, Jardim da Conquista, Vila Carrão, Jardim São Francisco e Jardim das Laranjeiras está definida a Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental, para promoção da urbanização e regularização fundiária dos assentamentos urbanos precários, melhoria e complementação do sistema de mobilidade e minimização dos problemas existentes nas

áreas de riscos geológico-geotécnicos e de inundações.

Com caráter de atenção ambiental ainda mais relevante está demarcada a Macroárea de Contenção e Qualificação Urbana e Ambiental em bairros como Jardim Nove de Julho, Chácara Vovó Carolina e Jardim Santo André, compreendendo áreas com diversos córregos, nascentes e de relevância ambiental, como o Morro do Cruzeiro. Dentre os objetivos para esta macroárea está o controle, qualificação e regularização das atividades não residenciais existentes, inclusive as industriais, em o anseio por proteger o meio ambiente ao mesmo tempo em que se contém a expansão urbana e promove a urbanização e regularização fundiária.

Com caráter eminentemente ambiental foi demarcada a Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais na área do parque em planejamento denominado Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva, importante remanescente florestal da Mata Atlântica, rico em biodiversidade.

E por último, a mais dinâmica das macroáreas, a Macroárea de Estruturação Metropolitana (MEM) está demarcada nas proximidades da Avenida Adélia Chohfi, Parque São Lourenço e Avenida Ragueb Chofi até seu encontro com a Avenida Jacu-Pêssego, dentro do setor de eixos de desenvolvimento, com objetivo de promover transformações estruturais orientadas para o maior aproveitamento da terra urbana, ampliar a geração de empregos e renda e intensificar as atividades econômicas. Exatamente por ter estes objetivos, a MEM em São Mateus

teve como desdobramento na Lei de Zoneamento² duas zonas predominantes: ZEU e ZPI-1, abrangendo também áreas de ZEIS 1, ZEIS 2 e uma pequena porção de ZC. 11,53% do território da subprefeitura está demarcado por zonas que pretendem um maior dinamismo urbano. As áreas que permitem uso predominantemente industrial (ZPI-1 e ZPI-2) representam 3,79%, aumento considerável frente ao zoneamento anterior, de 2004, demonstrando o interesse em regularizar usos industriais já existentes em áreas como a Estrada Vovó Carolina e proximidades da Rua Particular Timão, que deverão estar em conformidade com as questões ambientais da área em que estão inseridas.

Ainda dentro do ideal de dinamização dos usos e da economia, São Mateus possui três porções do território demarcadas como Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico reiterados pelo PDE: no Parque São Lourenço; próximo à Avenida Mateo Bei; e em área ao sul do distrito de São Rafael, próximo à Avenida Jacu-Pêssego.

Do ponto de vista da habitação de interesse social, 23,06% do território foi demarcado como ZEIS 1, indicando interesse em regularizar áreas de ocupação irregular e garantir o direito à moradia, que junto com as áreas como foco em provisão habitacional (ZEIS 2, 7,01%, e ZEIS 5, 0,95%) são regiões propícias para o atendimento habitacional em consonância com o Plano Municipal de Habitação ora em elaboração pela SEHAB.

<sup>2.</sup> Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo — Lei Municipal 16.402/2016



No aspecto ambiental, o zoneamento aponta áreas generosas de ZEPAM (17,4%) e ZPDS (6,1%), abrangendo áreas de parques, de proteção e de desenvolvimento sustentável. A ocupação destas áreas, assim como das demais, deve estar alinhada com diretrizes do Plano Municipal da Mata Atlântica, de responsabilidade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA, que realizou mapeamento de remanescentes florestais de Mata Atlântica indicando áreas de relevância para o meio ambiente, valendo destaque para o que foi denominado Corredor Ecológico Urbano Carmo-Nascentes do Aricanduva.

Do ponto de vista da estruturação urbana, outro plano de fundamental importância é o Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo - PlanMob³ que, além de diretrizes para a mobilidade ativa, propõe uma série de intervenções para a melhoria do transporte público em consonância com o planejamento municipal e metropolitano, agregando o planejamento estadual do Metrô e da FMTU.

Entre as principais ações previstas no Plano de Mobilidade para a subprefeitura de São Mateus está a expansão do Terminal Metropolitano de São Mateus para melhor acomodar os ônibus municipais e metropolitanos, a linha de monotrilho prevista no eixo da Avenida Sapopemba e Avenida Ragueb Chohfi, e diversos corredores de ônibus,

como ao longo das avenidas Aricanduva, Ragueb Chohfi, Sapopemba e Arquiteto Vilanova Artigas em prazos curto, médio e longo.

#### Caracterização

São Mateus apresentou expressivo crescimento populacional entre as décadas de 1960 e 1980, principalmente no distrito de São Mateus, quando a população passou de 47.833 para 118.421 habitantes, e no distrito de São Rafael, cuja população de 6.107 habitantes, que era praticamente rural, passa a ser composta por 70.443 pessoas.

No distrito de Iguatemi pode-se dizer que o incremento populacional mais expressivo se deu na década de 1990, segundo os dados dos Censos do IBGE, quando a população passa de 59.820 para 101.780 habitantes.

A taxa de crescimento populacional da subprefeitura continua em expansão superior à média do município<sup>4</sup>, mas reduziu no distrito de São Mateus (apenas 0,02 entre os Censos de 2000 e 2010), reiterando o padrão de crescimento das franjas urbanas.

A densidade demográfica na subprefeitura varia muito, apresentando a média ligeiramente acima da municipal<sup>5</sup>,

sendo necessário atentar para as diferentes situações internas.

De maneira geral, o distrito de Iguatemi e as porções leste e sul do distrito de São Rafael apresentam densidade populacional abaixo de 100 hab/ha, devido às áreas de menor ocupação humana, assim como a área industrial do Parque São Lourenço e a rua comercial Mateo Bei em São Mateus, por apresentarem poucas residências. Por outro lado, porções expressivas de São Mateus e São Rafael (51% em ambos) apresentam densidade entre 100 e 300 hab/ha. Por sua vez, o distrito menos denso, Iguatemi, alcança até 400 hab/ha no Jardim da Conquista. Outras áreas pontuais ultrapassam os 600 hab/ha<sup>6</sup>, claramente em situações de adensamento excessivo, no geral indicando áreas de ocupações irregulares com déficit de infraestrutura urbana.

Segundo a SEHAB, 11,5% dos domicílios da subprefeitura estavam localizados em favelas em 2010<sup>7</sup>, sendo no distrito de São Rafael o índice mais alto: 14,4%. Além das favelas, existem ainda outras situações de precariedades habitacionais na subprefeitura, como os loteamentos irregulares desprovidos de infraestrutura urbana e os núcleos com urbanização parcial. Isso sem mencionar os dados de entorno dos domicílios levantados pelo IBGE no Censo de 2010, que indicam grande número de domicílios

<sup>7.</sup> Gráfico 3 do capítulo Moradia e uso do solo do DataSub da subprefeitura de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU.

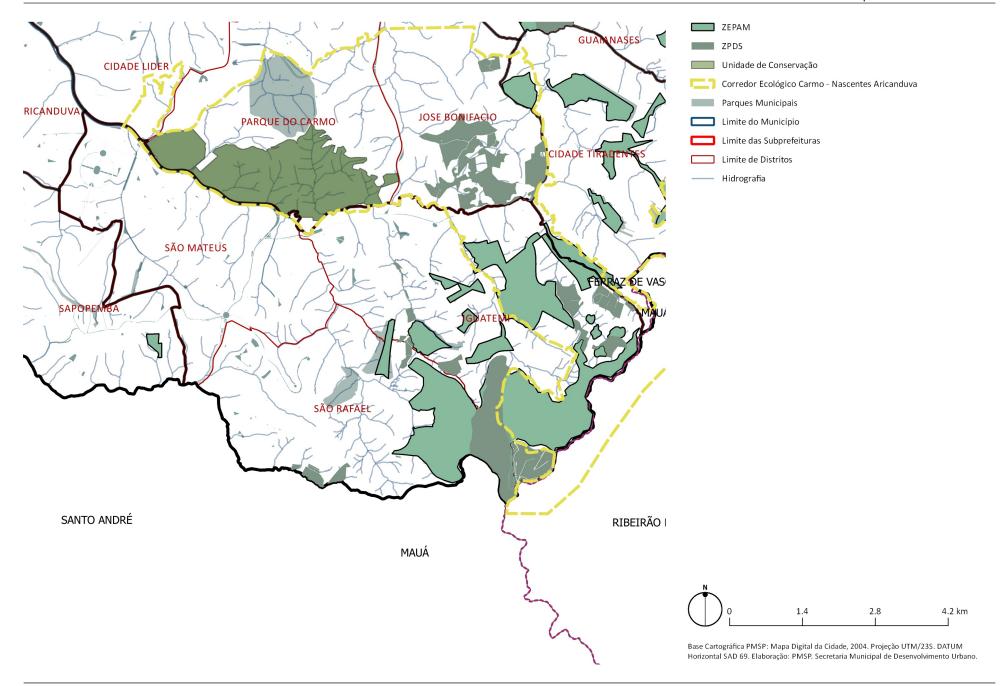


<sup>3.</sup> Decreto nº 56.834 de 24 de fevereiro de 2016

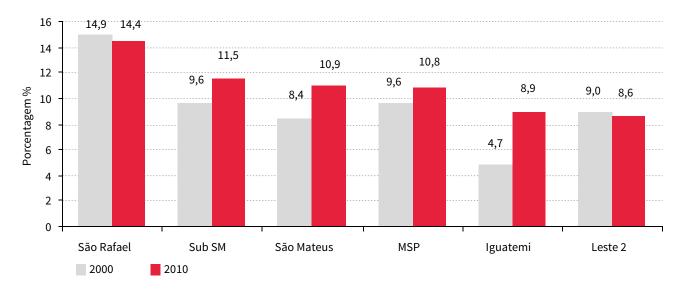
Taxa de crescimento populacional do município entre os Censos IBGE de 2000 e 2010: 0,76

<sup>5.</sup> Densidade demográfica para o Município de São Paulo em 2010 segundo o Censo IBGE: 102 habitantes por hectare

<sup>6</sup> Censo IBGE 2010



Participação de domicílios em favelas. Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

sem calçadas no distrito de São Rafael, assim como a existência de esgoto a céu aberto em determinadas áreas, como Vila Bela e Parque das Flores.

O desafio da intervenção nestas áreas de precariedade habitacional e urbana estão expressas na dimensão proporcional das ZEIS 1 e ZC-ZEIS na subprefeitura, instrumentos para facilitar a intervenção urbana nestas áreas, e também na construção do Plano Municipal de Habitação que está em andamento.

A rede de coleta de esgoto apesar de ter sido ampliada nos anos 2000 permanecia sem atender 13% dos domicílios segundo o Censo 2010, e no distrito de São Rafael a cifra daqueles não conectados à rede de água representava 7,7% dos domicílios<sup>8</sup>.

A universalização do saneamento ambiental através de sistemas de abastecimento de água, com qualidade e sem interrupções; esgotamento sanitário, em especial tratamento e disposição final adequados; manejo das águas pluviais, compreendendo desde o transporte, detenção, retenção, absorção e o escoamento; limpeza pública urbana, desde a coleta, inclusive a coleta seletiva, o transporte, o transbordo, o tratamento e a destinação

final dos resíduos domiciliares, da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas, está distante da realidade encontrada na subprefeitura, apesar da relevância ambiental da região para o contexto metropolitano.

A Subprefeitura São Mateus encontra-se inserida em duas bacias hidrográficas: bacia do Ribeirão Oratório, na região do Parque São Rafael, e bacia do Rio Aricanduva, em todo o restante da subprefeitura.

A bacia do Aricanduva, estende-se desde as cabeceiras em São Mateus até a subprefeitura da Mooca, sendo o rio de mesmo nome um dos principais afluentes do Rio Tietê. Encontram-se nesta região diversas de suas nascentes e cabeceiras, não havendo área na subprefeitura que diste mais de 600 metros de um corpo d'água<sup>9</sup>, sendo que no distrito de Iguatemi e na metade oeste do distrito de São Rafael essa distância frequentemente não chega aos 200 metros. Trata-se, portanto, de local de extrema relevância hídrica para a metrópole.

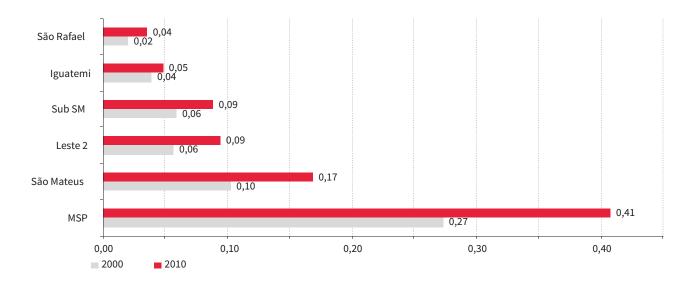
Conciliado com este tema está a preservação dos elementos de vegetação. Segundo levantamento recente da SVMA realizado para a elaboração do Plano Municipal da Mata Atlântica, a subprefeitura apresenta 391 ha de Mata Ombrófila Densa e 130 ha de Bosque Heterogêneo, que embora a Mata Atlântica não esteja completamente preservada enquanto bioma, é relevante para a preservação ambiental.

<sup>9</sup> Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica em 2012



<sup>8.</sup> Dados do levantamento de Entorno dos domicílios constantes do Censo 2010 IBGE

Empregos formais por habitante. Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos



Fonte: IBGE, Censo Demográfico; Ministério do Trabalho e Emprego-Rais

Estas áreas de vegetação densa mais expressiva encontram-se predominantemente no distrito de Iguatemi, com especial concentração na área demarcada pelo PDE para a implantação do Parque Natural Cabeceiras do Aricanduva, e na porção oeste do distrito de São Rafael, em áreas como o Morro do Cruzeiro, também demarcado pelo PDE para a implantação de parque.

Dos cinco parques existentes na subprefeituras, dois deles apresentam resquícios de Mata Atlântica: Guabirobeira e Jardim da Conquista. Estes dois parques possuem grande dimensão e entradas pontuais, assim como o Parque Aterro Sapopemba, criado em uma antiga área de aterro sanitário que hoje oferece áreas para práticas esportivas, como caminhada.

Os dois parques anteriormente citados possuem mais equipamentos para o lazer, como playground, quiosques e churrasqueiras. O Parque Jardim da Conquista é composto no total por cinco áreas separadas entre si, mas que compõe um único parque.

Já o Parque Nebulosas e o Parque Linear da Integração Zilda Arns possuem características mais urbanas e a entrada não é controlada. São importantes áreas de estar, lazer e prática de esportes no distrito de São Mateus, estendendo-se e com continuação na subprefeitura de Sapopemba.

Além dos parques e das áreas de mata nativa existente,

a permanência de usos rurais na subprefeitura também auxilia a manutenção de altos índices de cobertura vegetal por habitante na subprefeitura (43,6m² por pessoa, contra 23,3m² por pessoa na média da macrorregional Leste 2), colabora para a produção de alimentos no município, para a segurança alimentar, e pode propiciar atividade econômica de baixo impacto ambiental e ganhos sociais.

Atualmente o setor que mais emprega de maneira regular no território da subprefeitura é o comércio varejista (31%), mas a indústria representa papel importante, sendo responsável por 29,5% dos empregos formais.

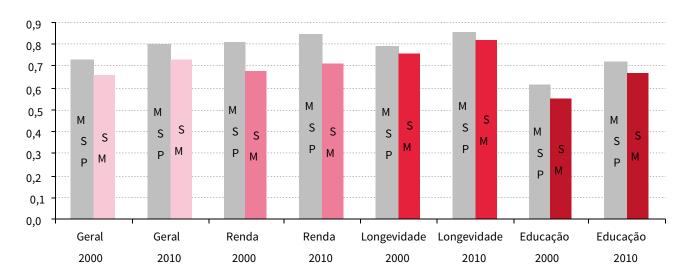
De todas as formas, é importante ressaltar a quase inexistência de empregos formais nesta região. Enquanto no município, para cada 100 habitantes, existem 41 empregos, em São Mateus existem apenas 9<sup>10</sup>.

Estes dados, porém, não justificam que não ocorra atividade econômica na região, o que pode ser verificado em campo e em outras pesquisas, como por exemplo na Pesquisa Origem-Destino do Metrô de 2007, que aponta uma série de dados interessantes. Por exemplo, em zonas do distrito de Iguatemi e na porção leste de São Rafael, de todos os empregos existentes, mais de 25% eram realizados na própria residência, independente da formalidade. Ou seja, diversas atividades econômicas estão ocorrendo no território de maneira informal, na

<sup>10</sup> Dados retirados do DataSub das subprefeituras de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU. Origem da informação: IBGE, Censo 2010; Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.



#### Índice de Desenvolvimento Humano do Município, 2000 e 2010



Fonte: IPEA/ PNUD/ Fundação João Pinheiro

residência ou fora dela. Essa mesma pesquisa indica também, por amostragem, que no distrito de São Rafael mais de 25% dos vínculos empregatícios são do tipo assalariado sem carteira de trabalho.

Estes são alguns dos fatores que levam à situação na qual São Mateus, apesar de representar 3,8% da população do município, não chega a representar 2% do total de rendimentos<sup>11</sup>. Fato que também fica claro ao analisar o IDH, índice composto pelos fatores longevidade, educação

11 Dados retirados do DataSub das subprefeituras de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU. Origem da informação: IBGE, Censo 2010; Ministério do Trabalho e Emprego, RAIS.

e renda, para o qual esta da subprefeitura apresenta índices levemente inferiores à média municipal nos dois primeiros fatores e uma diferença brutal no terceiro<sup>12</sup>. O rendimento nominal mensal médio por domicílio era de R\$1500 no distrito de São Mateus, R\$1210 em São Rafael e R\$1200 em Iguatemi no Censo 2010<sup>13</sup>, sendo que nenhum setor censitário ultrapassa a média de 10 salários mínimos e apenas no distrito de São Mateus algumas

áreas ultrapassam 6 salários mínimos de média<sup>14</sup>.

Quanto à educação, em São Mateus existem 5 escolas de ensino técnico, sendo quatro delas no distrito de mesmo nome e uma no distrito de Iguatemi, nas proximidades da Avenida Ragueb Chohfi. As taxas de frequência nos estabelecimentos de ensino são muito próximas à média municipal nas idades de 6 a 17 anos, mas para o ensino infantil observa-se frequência inferior à média e grande demanda por creches.

De toda a demanda por creches da macrorregional Leste 2 (16.814), cerca de um terço encontra-se na subprefeitura de São Mateus (5.432), fato este que colabora para a vulnerabilidade destas crianças e dificuldade dos pais (especialmente mães) em se colocar no mercado de trabalho.

Os 3 CEUS existentes (São Rafael, São Mateus e Alto Alegre) são responsáveis em grande parte pelas atividades culturais que ocorrem na região. Além deles, os outros três equipamentos de cultura existentes são: Ponto de leitura (São Rafael) gerido pela Prefeitura, Casa de Cultura São Mateus, e Casa de Cultura Parque São Rafael, inaugurada em 2016.

Do ponto de vista da saúde, o distrito de São Mateus é sem dúvidas o melhor atendido. É o único que conta com leitos SUS, em média acima da municipal (1,73 para cada mil habitantes, contra 1,53). É também o único dos distritos que apresenta o coeficiente de cobertura

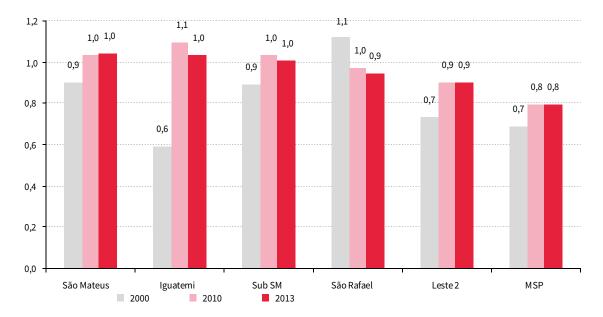


<sup>12</sup> Gráfico 7 do capítulo Indicadores sociais e demográficos do DataSub da subprefeitura de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU.

<sup>13</sup> Dados retirados da tabela 4.20.7.5 dos Resultados do Universo por município de São Paulo do Censo 2010.

<sup>14</sup> Salário mínimo em 2010: R\$ 510,00.

Coeficiente de cobertura na atenção básica em saúde. Uma UBS para cada 20.000 habitantes



Fonte: SMS/ Coordenadoria de Epidemiologia e Informação- Ceinfo

na atenção básica em saúde, 1 UBS para cada 20.000 habitantes, dentro do preconizado pela Secretaria Municipal de Saúde<sup>15</sup>.

Já do ponto de vista da assistência social, há demanda por CRAS em todos os distritos, sendo que muitas vezes esta demanda é espacialmente coincidente com a demanda por CEI e por vezes também com UBS<sup>16</sup>.

15 DATASUB, 2016

16 Os dois parágrafos referem-se a informações constantes do capítulo Acesso a Serviços do DataSub da subprefeitura de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU.

Não por acaso, estas demandas frequentemente estão localizadas em áreas de maior vulnerabilidade social, déficit de infraestrutura urbana e onde há maior incidência de crianças e adolescentes de até 14 anos<sup>17</sup>.

Quanto à infraestrutura viária e mobilidade urbana, as condições da subprefeitura deixam muito a desejar, ainda que diversas intervenções tenham sido feitas nos últimos anos.

17 Ver mapa 2 do capítulo Indicadores sociais e demográficos do DataSub da subprefeitura de São Mateus. Material de apoio para a Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras elaborado em 2016 pela SMDU.

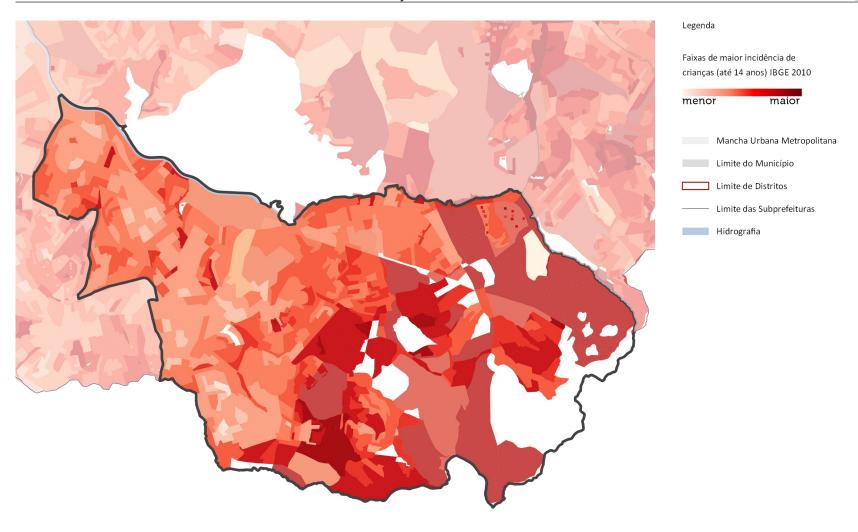
Apesar da subprefeitura contar com importantes vias estruturais em escala estadual e metropolitana, como as avenidas Aricanduva, Jacu-Pêssego, Adélia Chohfi e Ragueb Chohfi, são poucas as vias de ligação entre distritos, bairros e centralidades do município, bem como vias coletoras, ambas de fundamental importância para a mobilidade dos bairros.

O que se observa é uma malha fragmentada, com pouca continuidade viária e muitas vezes estreita, fatos que acabam por dificultar as conexões e sobrecarregam as vias estruturantes existentes, tanto para a mobilidade em modal individual (automóveis) como coletivo (ônibus) e também para o transporte de cargas.

O tempo médio de deslocamento pelo modo coletivo (metrô, trem, ônibus, transporte fretado, transporte escolar e vans/microônibus/lotação) levantado pela Pesquisa Origem-Destino de 2007<sup>18</sup> indica grande variação de tempo, mas apenas em uma das Zonas OD mais próximas à Avenida Aricanduva (denominada zona Rio Claro) o tempo era inferior a 1 hora (48 minutos), atingindo até 78 minutos de tempo médio em uma Zona OD do Iguatemi.

18 A Pesquisa Origem-Destino (O/D) é realizada desde 1967 na Região Metropolitana de São Paulo pelo Metrô e Secretaria de Transportes Metropolitanos e tem por objetivo o levantamento de informações atualizadas sobre as viagens realizadas pela população da metrópole em dia útil típico. Constitui-se no principal instrumento de coleta de informações sobre viagens, servindo de base para os estudos de planejamento de transporte. Fonte: Relatório Síntese da Pesquisa Origem e Destino 2007





Segundo dados levantados pelo Censo de 2010, o deslocamento diário casa-trabalho é superior a uma hora para ao menos 32% da população em todas as áreas de ponderação, ultrapassando os 55% em regiões como a porção leste do distrito de São Rafael, no Jardim da Conquista e na porção a leste da Avenida Bento Guelfi, no distrito de Iguatemi. Quando observada a população cujo tempo ultrapassa as duas horas para este deslocamento, a pesquisa aponta 11,6%, sendo que em todas as áreas de ponderação do distrito de Iguatemi a cifra é no mínimo levemente superior a esta média, tendo a pior situação na região do Jardim da Conquista, com 21,5% das pessoas nesta condição. A porção leste do distrito de São Rafael também aponta áreas em que até 17% da população encontra-se nesta situação. Apenas no distrito de São Mateus nenhuma área ultrapassa 10% da população com este tempo de deslocamento habitual em 2010, porém ainda assim é um dado que requer atenção.

Ao longo dos últimos anos, algumas medidas foram tomadas para melhorar a mobilidade urbana da região, como a instalação de faixas exclusivas na Avenida Aricanduva, fato que deve contribuir para a queda do tempo de deslocamento, e outras estão previstas tanto para a melhoria viária quanto do transporte público, conforme indicado no PlanMob<sup>19</sup>, como a ampliação do Terminal de São Mateus, a implantação de corredores de ônibus e a inauguração de diversas estações de monotrilho da linha 15-Prata do Metrô.

19 Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo- decreto nº 56.834 de 24 de fevereiro de 2016

É preciso frisar que além da latente necessidade de suprir a demanda por transporte público mais eficiente, a pouca oferta de empregos formais na região é um dos motivos que leva grande parcela da população a se locomover por grandes trajetos todos os dias até seus postos de trabalho, tratando-se, portanto, de uma questão não apenas de mobilidade, mas também de desenvolvimento econômico e urbano.

#### Desafios da Subprefeitura

São Mateus, assim como a grande maioria das subprefeituras periféricas, é marcada pela precariedade urbana e altos índices de vulnerabilidade social. Incorpora ainda diversos elementos ambientais relevantes, estrutura viária pouco compatível com a densidade de algumas regiões, e economia formal pouco desenvolvida.

Melhorar a qualidade de vida da população, principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade, é um dos grandes desafios postos para o planejamento urbano. Compatibilizar o atendimento habitacional para famílias em situações precárias de moradia de acordo com o Plano Municipal de Habitação, assim como promover a regularização fundiária de interesse social, regularização urbanística de assentamentos precários e o cumprimento da função social da propriedade são fundamentais para atender o direito à moradia digna.

A melhoria da oferta e acesso a equipamentos públicos, principalmente de assistência social, educação e saúde, mas também de esportes, lazer e cultura, seja pela provisão de novos equipamentos e vagas, mas também pela melhoria da conectividade viária, transporte público, calçadas e qualificação dos trajetos com mobiliário urbano e acessibilidade universal.

O desafio do incremento da renda e dos empregos é outro tema de extrema relevância. Apesar da evolução em relação à longevidade e escolaridade, a renda ampliou muito pouco entre os anos 2000 e 2010 e permanece muito abaixo da média municipal. Qualificar e fortalecer as centralidades, incentivando o convívio e permanência nos espaços onde há mais oferta de comércio e serviços, a fim de potencializar esses usos e dinamizar a economia da região se faz fundamental nesse cenário.

A diversificação e ampliação de atividades geradoras de emprego são essenciais, assim como potencializar a atividade econômica que já ocorre, dando suporte para que as iniciativas locais se desenvolvam e possam regularizar-se.

A indústria existente na região, e em expansão, encontra agora suporte no Zoneamento para se desenvolver regularmente em mais áreas, devendo atender a requisitos ambientais da localidade em que está inserida, aliando a preservação ambiental de remanescentes de Mata Atlântica, córregos e nascentes com o desenvolvimento urbano e crescimento econômico.

A regularização urbanística e fundiária, não apenas de interesse social, e a atualização da base cadastral se faz fundamental nesse sentido de propiciar o



desenvolvimento econômico e urbano regular: uma área de aproximadamente 20.620 hectares seguem em cadastro de quadras rurais juntos à Prefeitura<sup>20</sup>, abrangendo grandes dimensões principalmente dos distritos de Iguatemi e São Rafael, onde se observam atividades rurais até industriais, passando pelo uso residencial, predominantemente de baixo padrão.

O fato do cadastro ser rural indica que estas áreas não foram devidamente loteadas para abrigar o uso urbano, sendo o déficit de infraestrutura e equipamentos públicos fruto disto. Por isso, como estas áreas não são consideradas urbanas pelo cadastro, a instalação regular de usos urbanos torna-se complicada, dificultando o dinamismo econômico e a instalação de postos formais de emprego.

É necessário portanto encarar a dificuldade burocrática da regularização tanto fundiária quanto urbanística com olhos para o desenvolvimento urbano local, de maneira sustentável e aliado com uma possível manutenção das atividades rurais e especialmente com a proteção ambiental requerida pelo local em que se encontra.

A Mata Atlântica apresenta ainda importantes manchas de mata ombrófila densa no território de São Mateus. A preservação dessas áreas é de extrema importância

20 Dado extraído a partir de arquivo disponível para download na Plataforma GeoSampa, da SMDU, com informações da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico (SF). Área calculada a partir de dados referentes ao mês de outubro de 2016.

para a metrópole como um todo, podendo o território ser caracterizado como área prestadora de serviços ambientais. Da mesma forma, é conveniente para a metrópole que se incentivem altas taxas de permeabilidade do solo e a produção alimentar.

A drenagem é outro dos pontos que não se pode deixar de evidenciar. O território de São Mateus é extremamente irrigado por nascentes e córregos. Preservá-los, tanto em áreas de caráter não urbano, quanto promovendo a qualificação urbana e ambiental dos mesmos é imprescindível. Salvaguardar a qualidade da água é primordial, e para isso ações no sentido de implantar a infraestrutura de saneamento ambiental, universalizando a coleta e tratamento de esgoto, são urgentes. A drenagem urbana precisa ser melhorada, idealmente adotando em conjunto técnicas tradicionais e de baixo impacto, ampliando a absorção local das águas. Aliar essa situação geográfica característica de São Mateus com a ampliação das áreas verdes e espaços livres de lazer pode ser um dos caminhos, pois a solução deve ser sistêmica e abordar toda a complexidade urbana existente, e não responder pontualmente aos problemas, como frequentemente ocorre com a construção tradicional dos piscinões, verdadeiras barreiras urbanas.

As conexões viárias e a mobilidade devem ser abordadas em consonância com o Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo, dando prioridade ao transporte coletivo e à mobilidade ativa. As diversas barreiras existentes no território (piscinões, faixas de transmissão, grandes glebas sem parcelamento), a ocupação sem prévio loteamento, a

topografia acidentada de certas regiões e os vários corpos d'água complexificam e dificultam as soluções que devem ser dadas neste sentido, exigindo abordagem criativa que contemple as particularidades locais.

A estruturação de um sistema de mobilidade urbana com enfoque no transporte público e na estruturação de seus eixos, com qualificação do espaço público para passagem e permanência, em conjunto com incentivos que o Plano Diretor Estratégico e o Zoneamento oferecem para as zonas de estruturação urbana podem modificar a dinâmica de certas regiões nos próximos anos, qualificando e consolidando centralidades como locais de desenvolvimento econômico com oferta de comércio, serviços e equipamentos públicos. Em escala mais local, o mesmo se anseia para o interior dos bairros.

### **Diretrizes da Subprefeitura**

Em decorrência dos desafios acima expostos, as diretrizes para esta subprefeitura são:

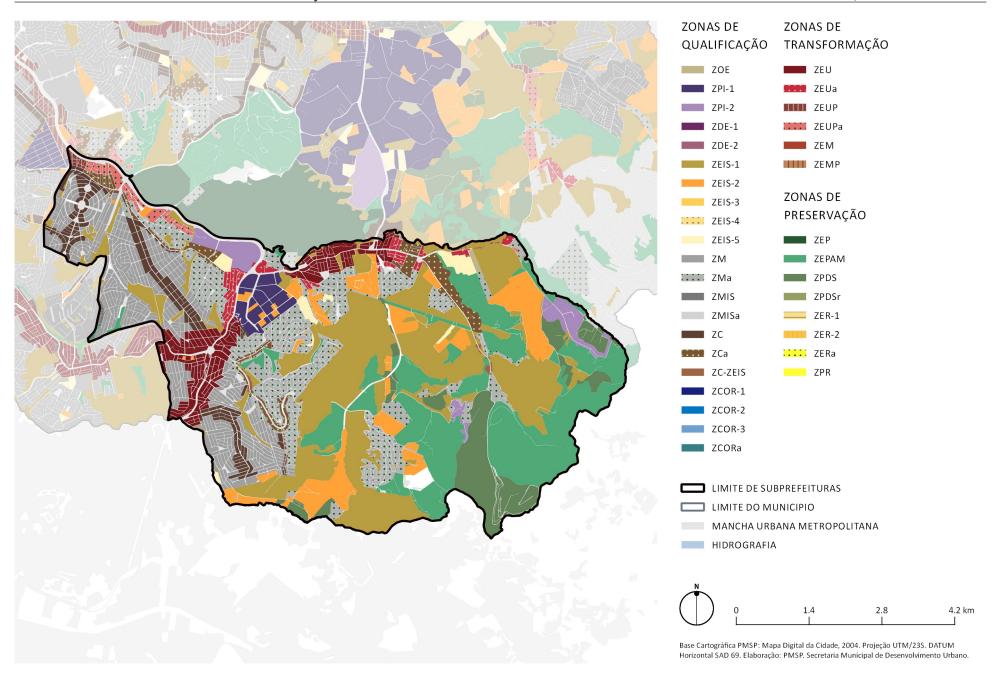
- Ampliar e qualificar o viário estrutural existente e implantar os corredores de ônibus, conforme Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Paulo PLANMOB:
- Qualificar e fortalecer as centralidades e incentivar a diversificação e ampliação de atividades geradoras de emprego;
- Ampliar a oferta e acesso aos equipamentos públicos;
- Qualificar o espaço público, favorecendo pedestres e transporte não motorizado e a permanência em locais



dotados de mobiliário urbano de estar e lazer;

- Ampliar a cobertura de abastecimento de água com qualidade e sem interrupções; a coleta, tratamento e disposição adequada dos efluentes, as redes de águas pluviais; e a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos sólidos, conforme o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo PGIRS;
- Recuperar e conservar nascentes, cursos d'água e cobertura vegetal;
- Preservar os remanescentes de Mata Atlântica no território;
- Incentivar a produção agroecológica de alimentos;
- Prover habitação de interesse social para a população em situação de vulnerabilidade social de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Incentivar a regularização fundiária e urbanística com provisão de infraestrutura adequada;
- Realizar a atualização da base cadastral, pois várias quadras encontram-se como rurais, principalmente dos distritos de Iguatemi e São Rafael, dificultando o desenvolvimento econômico e urbano regular.





## Lista de Abreviaturas e Siglas

#### Α

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16

AD- Subprefeitura de Cidade Ademar

AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa

AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

APA – Área de Proteção Ambiental

APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais

ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

#### В

BT- Subprefeitura do Butantã

#### C

CadÚnico- Cadastro Único

CAPS- Centro de Atenção Psicossocial

CCJ- Centro de Cultura da Juventude

CDC- Clube da Comunidade

CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos

CEI - Centro de Educação Infantil

CEM – Centro de Estudos da Metrópole

CER- Centro Especializado em Reabilitação

CET – Companhia de Engenharia de Tráfego

CFU - Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências

CGM – Controladoria Geral do Município

CL – Subprefeitura do Campo Limpo

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo

CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CS – Subprefeitura de Capela do Socorro

CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes

CV – Subprefeitura de Casa Verde

### D

DEINFO — Departamento de Produção e Análise da Informação

DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

#### Ε

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo

EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

#### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

FEPASA- Ferrovia Paulista S.A

FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.

FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

#### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

#### Н

HIS- Habitação de Interesse Social

#### ١

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IM – Índice de Mobilidade

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira

IP – Subprefeitura do Ipiranga

IPEA— Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

IQ – Subprefeitura de Itaquera

ISS- Imposto Sobre Serviços

IT – Subprefeitura de Itaim Paulista

ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

#### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara

JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

#### L

LA – Subprefeitura da Lapa

LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei

Municipal Nº 16.402/16

## Lista de Abreviaturas e Siglas

M	R	SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
MB – Subprefeitura de M'Boi Mirim	RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério	SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
MDC – Mapa Digital da Cidade	do Trabalho e Previdência Social	SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana	RMSP- Região Metropolitana de São Paulo	Obras
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme		SM – Subprefeitura de São Mateus
MO – Subprefeitura da Mooca	S	SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana	SA – Subprefeitura de Santo Amaro	Desenvolvimento Social
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista	SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de	SMC – Secretaria Municipal de Cultura
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana	São Paulo	SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
MSP – Município de São Paulo	SAD- Serviço Atenção Domiciliar	SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização	SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em	Cidadania
	HIV/Aids	SME – Secretaria Municipal da Educação
P	SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e	SMG – Secretaria Municipal de Gestão
PA – Subprefeitura de Parelheiros	Espaços Livres	SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo	SB – Subprefeitura de Sapopemba	e Mobilidade Reduzida
(Lei 16.050/14)	SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais №	SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade
PE – Subprefeitura da Penha	№ 13.579/09 e № 12.233/06	Racial
PI – Subprefeitura de Pinheiros	SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis	SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
PIU- Projeto de Intervenção Urbana	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06	SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá	SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e	e Federativas
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo	Empreendedorismo	SMS – Secretaria Municipal de Saúde
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo	SE – Subprefeitura da Sé	SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das
PNUD – Programa das Nações Unidas para o	SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados	Subprefeituras
Desenvolvimento	SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação	SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação	SMT – Secretaria Municipal de Transportes
Ambiente	SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e	SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
PR – Subprefeitura de Perus	Recreação	SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)	SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento	Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações	SES – Secretaria de Estado da Saúde	SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais №
de Mortalidade no Município de São Paulo	SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	№ 13.579/09 e № 12.233/06
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº	Econômico	SPTRANS – São Paulo Transporte
57.537/16)	SGM – Secretaria do Governo Municipal	SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

## Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais № № 13.579/09 e № 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

#### Т

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem TPCL — Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

#### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

#### ٧

VM – Subprefeitura de Vila Mariana VP – Subprefeitura de Vila Prudente

#### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16 ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER - Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16 ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

### Processo de Revisão Participativa

O Decreto № 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

## Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Subprefeitura M'Boi Mirim
	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e	Subprefeitura Mooca
Fernando Haddad	Mobilidade Reduzida	Subprefeitura Parelheiros
Prefeito	Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres	Subprefeitura Penha
	Secretaria Municipal de Relações Governamentais	Subprefeitura Perus
Nadia Campeão	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e	Subprefeitura Pinheiros
Vice-prefeita	Federativas	Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
	Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Coordenação	Secretaria Municipal de Saúde	Subprefeitura Santo Amaro
	Secretaria Municipal de Segurança Pública	Subprefeitura São Mateus
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	Secretaria Municipal de Serviços	Subprefeitura São Miguel
	Secretaria Municipal de Transportes	Subprefeitura Sapopemba
Secretarias Municipais	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	Subprefeitura Sé
		Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Controladoria Geral do Município	Subprefeituras	Subprefeitura Vila Mariana
Secretaria do Governo Municipal		Subprefeitura Vila Prudente
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento	Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa	
Social	Subprefeitura Butantã	Outros Órgãos Municipais
Secretaria Municipal de Comunicação	Subprefeitura Campo Limpo	
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras	Subprefeitura Capela do Socorro	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
1 3 1	'	Autoridade Mariicipal de Elimpeza Orbana
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Cultura	Subprefeitura Casa Verde	Companhia de Engenharia de Tráfego
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras
Secretaria Municipal de Cultura Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania Secretaria Municipal de Educação Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico Secretaria Municipal de Gestão Secretaria Municipal de Habitação	Subprefeitura Casa Verde Subprefeitura Cidade Ademar Subprefeitura Cidade Tiradentes Subprefeitura Ermelino Matarazzo Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia Subprefeitura Guaianases Subprefeitura Ipiranga Subprefeitura Itaim Paulista Subprefeitura Itaquera Subprefeitura Jabaquara	Companhia de Engenharia de Tráfego Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo São Paulo Negócios São Paulo Obras São Paulo Transportes

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade
Conselho Municipal de Política Urbana
Câmara Técnica de Legislação Urbanística
Comissão de Proteção à Paisagem Urbana
Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras
Conselhos de Políticas Setoriais

## Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

## Prefeitura da Cidade de São Paulo

## Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

## **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405-17 e 18 andar-Centro

São Paulo-SP-CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br smdu.prefeitura.sp.gov.br